

Ronda da NOITE

Fernando Lobo

NEM SEMPRE VALE A PENA

O relógio correu, o tempo foi com ele, e, está semana já escorre prô final, chamando a outra que não traz mais a preguiça de bem agora. O homem subiu a serra pela última vez. Vai descer a chamado das aulas da garotada, e também porque — muitos — terão que assinar ponto na batata. A serra vai ficando para longe enquanto o homem boceja numa certeza de que o que o espera é rotina pura.

Numa curva e noutra vai lembrando êsses dias que se foram, de férias da casa barulhenta, de meninos num café cedinho, na algazarra da volta, na dúvida da febre de uma gripe. O jantar servido, a televisão vai começar. E' o que espera. Lembra então sem nada disso: êle só, na casa imensa povoada de mil cheiros em cada canto; no quarto da filhinha mais velha, no brinquedo largado do caçula, no travesseiro da companheira que àquela altura tangia os meninos para um sorvete no Toni's. Êle sôzinho sonhava um mundo liberto.

Correu à noite e julgou que alguma coisa de muito trágica tivesse acontecido dentro dela. Onde andarão os outros? Onde estarão as môças da noite?

Pensou no poema de Natal, onde havia a dúvida se era o poeta ou a festa que havia mudado...

Êle teria mudado, sim teria sido êle, pois aquêle bocejo dentro do «Sacha's» era um chamado de toque de reunir, de voltar à base.

Forçou o uísque que caiu torto e amargo demais. Teria perdido o gôsto do uísque de ontem?

Tentou ouvir a música, não entendeu o ritmo na voz do cantor brasileiro. Diziam ser samba, dançavam como «blue». Não entendeu. Mudara mesmo, êle inteiro.

Agora descera a serra sobraçando a sua gente e re-



PELAS ESQUINAS

Anilza Leonj não estará presente ao próximo «show» do «Fred's». ** Yara Sales vai fazer televisão em São Paulo, Canal 9 — Excelsior. ** Ataulfo não foi só. Além de garantido pelas pastoras sonoras, tem também os «Copacabana» — cobras como Quincas — de guarda costas e a beleza de Carmen Déa e a figura da escurinha Regina traçando frevos e baiões, sem falar em samba do Partido Alto. ** Os da noite e que não são de televisão devem estar lembrados de Carmen Déa, daquele «show» do «Casablanca» de nome: «Este Rio Muleque». ** Chuca Chuca é o bom humor das noites do «Bacará». ** Quem ia mas não foi para Europa foi o maestro Siqueira. Ficou nas horas mansas do «Sacha's». ** Com uísque e boa gente Tom e Vinicius mostraram na colúmbia «Brasília-Sifonia da Alvorada». ** Vitor Berbara reuniu amigos da imprensa para um «drink» no apartamento de Pernambuco de Oliveira. Motivo: lançamento de novo teatro na televisão. ** Cláudio Miranda, poderá ser das noites do Copacabana. Finda o seu contrato no «Fred's». ** Ankito marcou para terça-feira última a abertura da sua buate. Na hora «H» a

não é daqueles dos bons tempos, gemido no clarinete de Luiz Americano, com Tute acompanhando e, a morena Isaura em requebros nos braços de Jaime Ferreira, em tempos do «Brasil Danças».

Êsse uísque maldito, ê dêsses que ai vêm feitos ali no velhinho do Encantado e essa tristeza tôda que à noite entrega é que sôzinho o homem se perde olhando outros homens e algumas mulheres feias e cansadas.

Ontem Jaime Ferreira dançava as noites, hoje é juiz de boxe. Viu você? Mas, se a noite ainda fôr sua e ainda houver um canto de cigarra em sua bôca, vá ao «Avenida» ou ao «Dancing Brasil», que ainda encontrará um resto de boêmia deixada em cada samba tocado, em cada sambada de morena, inteira, como foi ontem a mulata Isaura.

NA MESA AO LADO

Uma grã-fina com outra grã-fina falando de uma terceira grã-fina ausente: «ela deu prá mania de diminuir a idade, a tal ponto, que pelos cálculos que eu fiz está muito mais môça que a filha que já comemorou bodas de prata».